

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 43 de sua *Revista Philologus*, com quatorze artigos e uma resenha, de autoria dos seguintes professores, filólogos ou linguistas: Acácio Luiz Santos (p. 134-143), Álvaro Alfredo Bragança Júnior (p. 175-179), Eduardo Tuffani (p. 168-174), Érica Fernanda Ortega (p. 144-152), Francimar Freitas de Souza (p. 153-167), Jefferson da Silva Alves (p. 101-118), Kátya Fernandez Albuquerque (p. 39-60), Kilpatrick Campelo (p. 7-20), Luísa Galvão Lessa (p. 69-78), Marcel Alvaro de Amorim (p. 119-125), Marcos Rogério Ribeiro Ponciano (p. 61-68), Maria Regina Pante (p. 144-152), Maria Teresa Gonçalves Pereira (p. 61-68), Rosa Maria A. Nechi Verceze (p. 93-100), Roseli Alves Vieira Albuquerque (p. 21-38), Sérgio Nascimento de Carvalho (p. 79-92) e Suzana Paulino P. D. de Carvalho (p. 126-133)

Sinteticamente, podemos informar que este volume 43 da Revista *Philologus* apresenta os seguintes temas, artigo por artigo:

O primeiro artigo analisa a obra *Moça com Flor na Boca*, de Airtton Monte, sob os enfoques linguístico e literário.

O segundo artigo mostra, por meio das práticas escolares, no sistema prisional de Rio Branco, a importância da leitura no cárcere.

O terceiro aborda a importância da língua espanhola como instrumento de qualificação profissional, considerando o contexto histórico-geográfico do Estado do Acre, bem como a globalização mercadológica do século XXI.

O quarto focaliza a literatura brasileira como instrumento de inclusão social, considerando-se a sua importância na Educação de Jovens e Adultos.

O quinto examina, à luz de alguns trabalhos lexicográficos regionais, particularmente no Dicionário do Acre, as alterações fonéticas ali registradas e apresenta as explicações plausíveis.

O sexto investiga expressões linguísticas metafóricas, licenciadas pela metáfora conceptual “o acontecimento/evento “x” é um ato de guerra”, a partir do gênero discursivo.

O sétimo reflete sobre a gramática gerativa de Noam Chomsky

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

que ao longo da história da linguística vem constituindo um programa de investigação científica extremamente coerente e iniciado no século XX.

O oitavo analisa o uso do imperativo em suas variantes indicativa e subjuntiva, em *corpus* constituído de diálogos de revistas em quadri-nhos de *O Menino Maluquinho*.

O nono apresenta e analisa duas posturas diferentes adotadas por pesquisadores do campo da Linguística Aplicada: a perspectiva moder-nista de pesquisa em Linguística Aplicada e a visão da Linguística Apli-cada como uma área mestiça.

O décimo identifica e descreve as relações entre diferentes edi-ções da seção “Veja essa” de revista *Veja*, na medida em que esses tex-tos são ressemantizados e recontextualizados. Tem-se por pressuposto teórico a Análise Crítica do Discurso,

O décimo primeiro investiga a oração subordinada substantiva agente da passiva em português, apontando o conflito com a definição mais ampla de “oração subordinada substantiva”; a anomalia sintática do termo conector e a falha análoga decorrente da transposição vocal.

O décimo segundo discute as ocorrências do verbo *tomar* no por-tuguês arcaico, mais especificamente do emprego desse verbo como verbo-suporte em dois textos do século XV.

O décimo terceiro reflete sobre o ensino de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

O décimo quarto trata da revisão exigida pelo tradicional com-pêndio para o estudo do tupi antigo no *Curso de Tupi Antigo* de A. Le-mos Barbosa.

A Direção da *Revista Philologus* e do CíFEFiL pede sua contri-buição com críticas e sugestões para que seus serviços possam melhorar, apesar dos poucos recursos. Além disso, lembra que esses artigos foram disponibilizados em www.filologia.org.br/revista para que um maior número de usuários possa usufruir deles.

Rio de Janeiro, abril de 2009.

José Pereira da Silva